

Bm Em F# Bm

Eu vi no - vo céu, no - va ter - ra, eu vi, ó fi - lhas e fi - lhos do po - vo, eu vi!

11 Bm F#m Bm Em Bm Em F#m Bm

Pois o céu pri - mi - ti - vo passou e a ter - ra de an tes, tam bém, e es - se mar que se vi - a, a - fun - dou, de - les já não e - xis te nin - guém!

20 Bm F#m Bm F#m Bm F#m Bm F#m B

Vi des - cer lá do céu, lá de Deus, (vi des - cer lá do céu, lá de Deus) u - ma no - va ci - da - de tam bém, (u - ma no - va ci - da - de tam bém)

28 Em Bm Em Bm Em F#m Bm F#m Bm

pro seu noi - vo. en - fei - ta - da. e - laveio, (pro seu noi - vo. en - fei - ta - da. e - laveio) Jo - vem, be - la, e - ra Je - ru - sa - lém, (Jo - vem, be - la, e - ra Je - ru - sa - lém)

Bm
Eu vi novo céu, nova terra, eu vi,
Em F# Bm
ó filhas e filhos do povo, eu vi! (bis)

Bm
Pois o céu primitivo passou
F#m Bm
e a terra de antes, também;
Em Bm
e esse mar que se via, afundou,
Em F#m Bm
deles já não existe ninguém!

Bm F#m
Vi descer lá do céu, lá de Deus, (bis)
Bm F#m Bm
uma nova Cidade também, (bis)
Em Bm
pro seu noivo enfeitada ela veio (bis)
Em F#m
jovem, bela, era Jerusalém! (bis)

E do trono uma voz a bradar:
“Deus chegou pra morar com seu povo,
Seu barraco aqui vai levantar,
Deus da gente será Deus conosco”!

Toda lágrima vai enxugar (bis)
e de morte ninguém mais ouviu; (bis)
todo grito de dor vai cessar, (bis)
o passado já era, sumiu! (bis)

“Tudo novo eu estou a fazer,
coisas novas já vão existir.
Pois de tudo eu sou ‘A’ e sou ‘Z’,
o princípio eu sou o e o fim!

Quem tem sede vai logo beber (bis)
pois da fonte água viva eu vou dar; (bis)
quem vencer me terá como Deus, (bis)
e meu filho em herança será! (bis)